

# Análise Protágoras, Sócrates e Platão.

1. Os sofistas de modo geral são relativistas PORTNATO NÃO EXISTE UMA VERDADE ABSOLUTA E fixa.
2. Os sofistas trabalham com os princípios da adversidades, com os pontos antagônicos, assim, é próprio dos sofistas o mundo múltiplo e plural das ideias, a ponto de levarem isso tão a sério que eram hábeis em transformar o verdadeiro no falso e o falso no verdadeiro.
3. Sobre o filosofo Sócrates o principal antagonista e detrator dos sofistas, este exalta a verdade como fonte segura da busca do bem e da felicidade moral, a ética e a moral é o seu foco, os atos humanos devem serem marcados pela eticidade. Assim o filosofo inova e centraliza seu filosofar no homem. E na sua vida pratica. Exigindo a verdade do próprio homem não dos deuses e nem de outrem mas do homem, a verdade é antropológica ou antropocêntrica, está no homem, ele só deve busca -la e vivencia-la.
4. Em Sócrates o conhecimento é atribuído aos sábio e para ser sábio deve se reconhecer como ignorante, para isso criou um método dialético, de conversação, em que divide em duas etapas: a ironia e a maiêutica.
5. Segundo Sócrates o homem não deve temer a morte ou pelo menos os filósofos não deveriam temer a morte. Mas é pior do que a morte é se achar sábio sem ser e não reconhecer sua ignorância.

## Análise Protágoras, Sócrates e Platão.

6. A maiêutica é a fase final do método socrático e consiste em fazer com que a pessoa o interlocutor de Sócrates dê a luz a uma nova ideia, que segundo ele o Sócrates estava dentro de cada um. É uma forma de defesa das ideias inatas que vão ser aprimoradas com Platão.
7. O método dialético de Sócrates não pode ser confundido com outros métodos pois este tem duas etapas a Ironia que equivale a perguntar fingindo não saber, como uma forma de humildade e ao mesmo tempo tem como objetivo encurralar o seu oponente, já por outro lado, a segunda etapa do método socrático tem como objetivo fazer com que o interlocutor reconheça sua ignorância do tema e admita que precisa da iluminação de um novo conceito ou o reconhecimento do conceito verdadeiro; é o dar a luz, à novas ideias.
8. Platão ao desenvolver seu pensamento interpretou o mundo de duas maneiras. A primeira diz respeito ao mundo físico que segundo Platão é o mundo dos sentidos, é o mundo palpável, sensível, tangível, portanto, segundo o filósofo não se deve confiar nesse mundo porque os sentidos não são seguros e nos levam ao erro. Deste modo uma vez sabendo que os sentidos não nos pode dar a verdade da realidade o ideal é que não seja referencia para o conhecimento verdadeiro.

## Análise Protágoras, Sócrates e Platão.

9. O segundo mundo ou segunda forma de interpretar a existência, é estabelecendo um mundo não físico, portanto, o mundo metafísico, suprassensível, mundo das ideias, mundo das essências, e das realidades perfeitas. Esse mundo é a causa do segundo, o mundo físico. Aqui nessa realidade o homem nem só devem confiar como busca-lo por meio dos exercícios das virtudes e da dialética ascendente.

10. O Platão para explicar sua teoria que é conhecida também como pensamento dualista, ou teoria dualista, recorreu a algumas estórias, ou recursos linguísticos como as alegorias, e uma delas é a chamada alegoria da caverna, para exemplificar o mundo sensível, ou o mundo em que prende as pessoas ao mundo falso ou as ideias falsas.

Conclusão: os sofistas são de um seguimento de pensamento relativista. E portanto não tem compromisso com a verdade. Por isso eles ficaram conhecidos como mercenários do saber, por cobrar pelas suas aulas. O pensamento socrático está mais preocupado com as implicações humanas e assim se destacam as abordagens de natureza ético e moral, é o antropocentrismo. Em Sócrates a verdade está dentro de cada um, cabe os indivíduos reconhecerem a ignorância e acenderem para o conhecimento verdadeiro.

Depois o filósofo Platão também desenvolve uma compreensão de mundo dualista em que o mundo suprassensível é superior ao físico e deve ser alcançado por meio das virtudes pelo método dialético. Em Platão a verdade só se encontra no mundo suprassensível.